

ENFRENTAMENTO DO EBOLA NO CECOM UNICAMP

Edite Kazue Taninaga¹, Inajara de Cássia Guerreiro, Luciane da Silva Antunes, Maria Cristina Stolf, Maria Helena Postal Pavan, Meire Del Monte, Miriam Susana Locatelli Marques da Silva, Patricia Asfora Falabella Leme, Pedro Augusto Thiene Leme, Rose Clélia Grion Trevizane, Tâmara Maria Nieri, Tereza Cristina Pansaukas Panetta

Resumo

A doença do vírus Ebola foi identificada em 1976 na África. Surgiu como a pior epidemia da história em 2013 no sul da Guiné, atingindo, em seguida, os países vizinhos Libéria e Serra Leoa. Causou cerca de 11 mil mortes e só foi considerada contida em junho de 2016. É uma doença grave, cuja taxa de letalidade pode chegar aos 90%. O contágio ocorre por contato direto com o sangue ou outros fluidos ou secreções corporais (fezes, urina, saliva, sêmen, p.ex.) de pessoas infectadas ou de cadáveres. No mundo todo houve ampla mobilização, tanto para a contenção da doença na África, como para a não propagação da mesma aos outros continentes. Todos os serviços de saúde prepararam-se para um possível atendimento, visando o imediato isolamento e traslado do doente para as unidades de referência. O CECOM UNICAMP, seguindo as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde, adaptou um fluxo adequado à sua planta física, adquiriu material e equipamento e treinou, através de simulações, toda a equipe de profissionais envolvida neste atendimento. Apesar de, felizmente, a epidemia ter sido contida em seu local de origem e nenhum atendimento ter sido necessário, foi uma importante lição para o serviço a mobilização e integração das diversas áreas para um mesmo fim, que envolveu discussões internas no CECOM, entre todas as equipes, além da troca de informações com as diversas vigilâncias da área de saúde da Unicamp.

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: edite@cecom.unicamp.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Vigilância em saúde. Enfrentamento de epidemias.